

048

TESTE BENDER GESTÁLTICO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE TRAÇOS DEPRESSIVOS. *Fabiana Santos Gediel Bernardo, Sandra Luiza dos Santos, Jefferson Silva Krug (orient.) (FACCAT).*

O Transtorno Depressivo é uma patologia de grande incidência na população geral. Por esse motivo, há a necessidade de desenvolvimento de instrumentos para a realização de diagnósticos precoces, a fim de que o tratamento deste transtorno possa ser realizado antes do agravamento desta situação. Um dos instrumentos mais utilizados para o diagnóstico da depressão é o teste psicológico. Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo conhecer quais comportamentos expressivos gráficos (como tamanho, rotação, localização, qualidade da linha e simetria dos desenhos) na execução do Teste Bender Gestáltico podem ser considerados indicativos de traços depressivos. Para tal, realizar-se-á uma análise de validação concorrente, ou seja, buscar-se-á indícios de correlação deste instrumento com os escores obtidos junto ao Beck Depression Inventoty (BDI). Farão parte da amostra 204 pessoas (considerando um erro amostral de 7%), voluntárias, estudantes numa Instituição de Ensino Superior da Região do Vale do Paranhana, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, de ambos os sexos, com idade mínima de 17 anos. A seleção destes indivíduos se dará por conveniência, a partir de seu consentimento. A aplicação dos testes seguirá os modelos propostos pelos autores adotados neste projeto (Cunha, 2001; Koppitz 1989). Será realizada uma primeira bateria de análises estatísticas através do Teste de Correlação de Pearson e do Teste de Correlação de Spearman. Estes testes visam avaliar a existência de correlações entre os comportamentos expressivos gráficos observados na execução do Teste Bender Gestáltico (TBG) e os resultados obtidos no BDI.